



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

Projeto de Lei nº 41/2021



Institui a Semana Municipal dos Povos Indígenas.

Art. 1º - Fica instituída a Semana Municipal dos Povos Indígenas, a ser comemorada, anualmente, no período de 19 a 26 de abril.

Art. 2º - A Semana Municipal dos Povos Indígenas constará no Calendário Oficial de Bom Despacho-MG.

Art. 3º - As atividades e festividades que serão realizadas na Semana Municipal dos Povos Indígenas, terão como principais objetivos:

I - O desenvolvimento de temas de interesse da cultura indígena, priorizando atividades nas áreas de cultura, lazer, saúde, educação, legislação, promoção e assistência social, enfatizando, além desses, outros assuntos relacionados à população indígena;

II - A programação dos eventos deverá incluir atividades que despertem o interesse do segmento envolvido (população indígena), e sociedade de modo em geral, tais como: workshops, seminários, shows, encontros, danças culturais, mostra de filmes, palestra sobre história e cultura indígena; ações envolvendo profissionais da área de educação e saúde; profissionais da área jurídica e todas as demais que proporcionem formação, informação e entretenimento para os participantes do evento.

§ 1º Os workshops, aulas, seminários, palestras e outras atividades similares devem, preferencialmente, incluir pessoas indígenas entre os apresentadores.

§ 2º As outras atividades e eventos devem, preferencialmente, incluir pessoas indígenas na equipe de organização, produção e/ou apresentação.

Art. 4º - A Semana Municipal dos Povos Indígenas corresponde ao comando do Plano Municipal de Cultura de Bom Despacho-MG de criar e promover política de apoio e incentivo a indígenas, garantindo espaços de exposições, fomento e difusão nos diversos territórios do Município.

Art. 5º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 dias a contar de sua publicação.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Despacho, 19 de abril de 2021

Vereador Professor Eder Tipura



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO



Justificativa

Segundo dados do CENSO de 2010 a população indígena no Brasil está estimada em mais de 800 mil pessoas que vivem em realidades sociais bem distintas, desde povos em situações de isolamento até os que vivem nas periferias das cidades, como é a realidade dos indígenas que vivem em Bom Despacho-MG e região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Se considerarmos as grandes contribuições desses povos à nossa sociedade, vamos encontrar entre seus ensinamentos o de saber conviver com a terra, tratando-a com respeito, cuidado e profundo zelo. Por isso, seu modo de viver e sua resistência, questionam o modelo capitalista gerador de desigualdade social, acúmulo, disputas econômicas, a competitividade e a busca desenfreada pelo lucro. Os indígenas, em sua diversidade cultural e étnica, são geradores de maneiras diferentes de organizar o trabalho, a produção e de projetar o futuro, o que garante que se construam alternativas de vida múltiplas, demonstrando que existem variadas formas de ser e estar no mundo, as relações de "bem viver" e reciprocidade são fundamentais para esses povos.

São pessoas que sonham em construir um lugar de paz e de fartura. Seu projeto de vida aponta para "novos rumos do projeto de humanidade, porque suas metas são: a cidadania contra a hegemonia e a exclusão; a partilha contra a acumulação; a liberdade de iguais em sua diferença; a autodeterminação".

Abordar a cosmovisão Indígena dentro da perspectiva do povo indígena que migra para os centros urbanos tem sido urgente.

No Brasil, cerca de 42% dos indígenas vivem nas cidades, enfrentando vários desafios. Entre os problemas que enfrentam, está o reconhecimento de sua identidade indígena por parte da sociedade e dos órgãos públicos, a falta de moradia digna, o desemprego e os baixos salários, a violência, a deficiência no atendimento à saúde e educação, entre outros. Para acessar direitos e garantir a diversidade cultural os povos indígenas propõe o encontro e a troca de saberes com a cidade, movimentos sociais e universidades. Para isso propomos educação, letramento racial e cultura. Despertar o respeito e a indianidade na formação humana.

Promover o diálogo entre as diversas etnias e os não indígenas para que possam encaminhar soluções sociais e o fim do apagamento da cultura, indígena que na cidade de Bom Despacho /MG se resume a alguns nomes de ruas. A semana municipal dos povos indígenas para fazer um resgate dessa memória e fortalecimento dessa resistência contemporânea.

Combater a ignorância e indigenizar o olhar é um dos caminhos para uma sociedade mais justa.